



Editorial

DOI: <https://doi.org/10.12712/rpca.v.201.72185>

Joysi Moraes

Editora RPCA

jmoraes@id.uff.br<http://lattes.cnpq.br/0522342291643601><https://orcid.org/0000-0003-0133-1111>

Este é o primeiro número da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, em 2026. Um momento em que o cenário contemporâneo exige das organizações e esferas públicas respostas rápidas a desafios complexos que interligam governança, sustentabilidade e transformações socioambientais. Diante disso, esta edição reúne estudos fundamentais que debatem a eficácia de estruturas de *compliance*, o avanço rumo a cidades inteligentes, práticas robustas de governança ESG e a formulação de políticas públicas voltadas à inovação e ao esporte. Ao mesmo tempo, o volume lança luz sobre o papel da contabilidade crítica, o comportamento diante de crises climáticas, as demandas de gestão fiscal e a urgente necessidade de reestruturação do ecossistema educacional diante do estresse, da evolução de carreiras e da adaptação às novas exigências tecnológicas e legais. Os debates acerca da necessidade de acordos e negociações têm ocupado parte do cenário mundial e brasileiro.

Em ***Compliance program maturity: The role of organizational culture*** (Maturidade do programa de *compliance*: o papel da cultura organizacional), **Fabiana Copello Barbosa da Silva** e **Patricia Amelia Tomei** propõem um modelo de maturidade em cinco estágios para a Cultura de Compliance Organizacional (CCO). Baseado em dez entrevistas com especialistas, o estudo identifica sete elementos culturais e demonstra que a eficácia do *compliance* depende da mudança comportamental, revelando que a certificação formal não garante a maturidade cultural.

A seguir, em ***Knowledge and the multidimensional role of educational institutions in smart sustainable cities*** (Conhecimento e o papel multidimensional das instituições educacionais em cidades inteligentes e sustentáveis), **Luciana Maines da Silva** analisa como diferentes instituições de ensino contribuem para cidades inteligentes e sustentáveis. Através de um modelo multidimensional em cinco dimensões, a pesquisa revela as universidades como atores centrais, as escolas como promotoras do engajamento cívico e as universidades corporativas como contribuintes emergentes essenciais para o desenvolvimento urbano inclusivo.

Corporate governance and its impact on ESG disclosure decisions (Governança corporativa e seu impacto nas decisões de divulgação ESG), de **Luiz Carlos Marques dos Anjos**, **Arlindo Menezes da Costa Neto**, **Hellen Bomfim Gomes Dias** e **Daniel José Cardoso da Silva** aponta as implicações de investigação acerca dos fatores de governança corporativa associados à divulgação ESG em empresas brasileiras de capital aberto na B3 (2010–2021). Os resultados indicam que maior concentração acionária reduz essa probabilidade, enquanto a presença de CEOs mulheres, maior escolaridade e maior remuneração executiva aumentam a divulgação socioambiental.

Em ***Sports policy, fiscal incentives, and social outcomes: Evidence from the “Sports ICMS” Program in Minas Gerais, Brazil*** (Política esportiva, incentivos fiscais e resultados sociais: evidências do Programa "ICMS Esportivo" em Minas Gerais, Brasil), **Ebio Viana Meneses Neto**, **Evandro Rodrigues de Faria** e **Luciano Henrique Fialho Botelho** avaliam o impacto do ICMS Esportivo nos resultados sociais dos municípios de Minas Gerais (2002–2018). Utilizando o Método de Controle Sintético, a pesquisa revela impactos heterogêneos: efeitos positivos na Educação, melhorias modestas no Emprego Formal e efeitos negativos na Saúde, com melhores resultados gerais atrelados ao desempenho esportivo.

Em seguida, ***Repercussões positivas e negativas em políticas públicas de inovação*** (Positive and negative repercussions in public innovation policies), de **Vanessa Saldanha Pinheiro** e **Samuel Façanha Câmara**, explora as condições para o sucesso ou fracasso de políticas de inovação inspiradas na Especialização Inteligente (EI). Utilizando abordagem qualitativa, fsQCA e análise temática, a pesquisa aponta os fatores que geram resultados promissores e aprofunda as razões por trás dos desempenhos insatisfatórios identificados na política.

Filipe Cabacine, Murilo Zamboni Alvarenga e Thiago de Andrade Guedes, em **Plataformas digitais e comportamento de reciclagem entre universitários** (Digital platforms and recycling behavior among university students), baseados na Teoria do Comportamento Planejado, indicam que a reciclagem é impulsionada por custos percebidos, conveniência da infraestrutura e normas subjetivas, com a atitude não influenciando diretamente o comportamento. Plataformas digitais reduziram o efeito dessas barreiras, contrariando expectativas teóricas.

Na mesma direção, **A educação para o empreendedorismo e a intenção de empreender entre universitários** (Entrepreneurship education and entrepreneurial intention among undergraduate students), de **Viviane Melo Waltz Rocha, Joysi Moraes e Geraldo Costa Junior**, revela que atitudes pessoais favoráveis, controle comportamental percebido e suporte social são fundamentais para a formação da intenção de empreender. A pesquisa destaca que a educação voltada para práticas e ambientes de apoio consolidam a mentalidade empreendedora e o protagonismo dos estudantes.

Ainda acerca dos estudantes da graduação, em **Atitudes proteanas de carreira entre discentes universitários** (Protean career attitudes among university students), **Leticia Sousa Santos, Victor Borges Canella, Bruna Moreira dos Santos Caetano e Ricardo Daher Oliveira** apontam que sua análise revelou diferenças significativas entre faixas etárias e cursos (Administração e Letras), indicando a necessidade de programas institucionais que estimulem autonomia, adaptabilidade e planejamento de carreira, especialmente fora da gestão.

Moacir Araújo Medeiros Neto, Thayná de Oliveira Fernandes, Caritsa Scartaty Moreira e Valdineide Dos Santos Araújo, por sua vez, em **Enfrentamento de estresse nos discentes de contabilidade** (Coping with stress among accounting students), revelam níveis elevados de estresse causados por falta de tempo, greves, desmotivação e insatisfação com a didática, o profissionalismo e a qualificação dos professores.

A seguir, em **Crédito cooperativo e resiliência: análise espacial no RS** (Cooperative credit and resilience: spatial analysis in RS), **Jaime da Silva, Marcia Helena dos Santos Bento e Ricardo Höher** apontam indícios de influência das cooperativas na resiliência econômica local, destacando seu papel como agentes de proximidade e inclusão em desastres.

Ednei Moraes Pereira, Fernanda Filgueiras Sauerbronn, Odilanei Moraes dos Santos e Monize Ramos do Nascimento, por sua vez, estudam **O uso do valor justo na financeirização dos balanços: mudança na acumulação de investimentos em empresas não financeiras** (The use of fair value in the financialization of balance sheets: Shift in investment accumulation in non-financial companies). A Análise de 330 empresas brasileiras não financeiras (2010–2023) aponta que o valor justo opera como tecnologia contábil, indicando uma financeirização híbrida no contexto nacional. Resultados revelam competição entre aplicações financeiras a valor justo e a acumulação produtiva, evidenciando o impacto da contabilidade crítica na financeirização dos balanços.

A seguir, **Ilzete Santos de Oliveira, José Sérgio Casé de Oliveira e Antonio Gualberto Pereira** analisam **Modelos para previsão de ISSQN e IPTU das cidades mais populosas da Bahia** (Models for forecasting ISSQN and IPTU of the most populous cities in Bahia). Os resultados revelam que as previsões econométricas são superiores às estimativas municipais em qualidade e confiabilidade, destacando a importância dessas ferramentas para a responsabilidade fiscal e o aprimoramento da gestão pública.

Para encerrar este número, trazemos o artigo de Karen **Thaís Wartha, Ricardo Adriano Antonelli, Felipe Stainsack do Rosário e Alison Martins Meurer**, **Contabilidade e Computação: LGPD na graduação e trabalho** (Accounting and Computer Engineering: LGPD in work/education). O estudo avaliou o conhecimento sobre a LGPD entre acadêmicos e egressos de Ciências Contábeis e Engenharia da Computação. Os testes estatísticos indicam que a atuação profissional contribui mais para esse aprendizado do que o ambiente acadêmico, revelando limitações na abordagem desse conteúdo curricular durante a formação universitária.

Em suma, as contribuições desta edição reafirmam que o avanço do conhecimento científico e prático depende de uma visão integrada entre gestão, sociedade e academia. Longe de operarem de forma isolada, os dilemas contemporâneos - sejam eles fiscais, ambientais, educacionais ou de governança - exigem que pesquisadores e profissionais colaborem na busca por soluções resilientes e inovadoras. Esperamos que as análises e os modelos propostos nestes artigos sirvam de inspiração e subsídio teórico para novas investigações, impulsionando transformações reais nas práticas organizacionais e nas políticas públicas. Desejamos a todos uma excelente e inspiradora leitura.